

PARLAMENTO ANGOLANO PRETENDE RELAÇÃO ESTREITA COM EXECUTIVO



OBAMA SAÚDA ELEIÇÃO DE JOSÉ EDUARDO

Pág. 2

FMI TEM CONFIANÇA NA ECONOMIA ANGOLANA

Pág. 4



JURISTA MARIA DO CARMO MEDINA HOMENAGEADA EM LISBOA



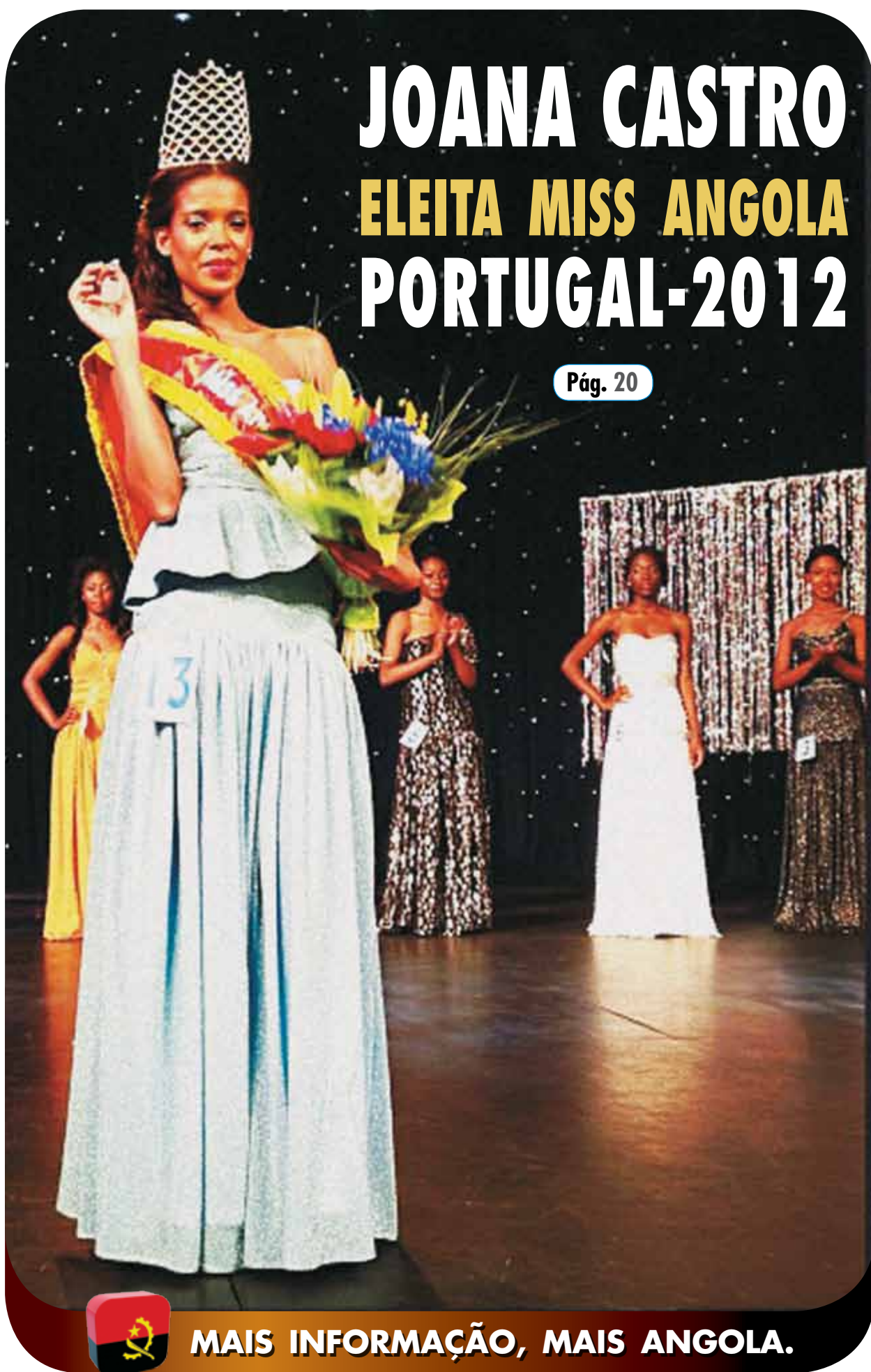
ASSASSINO ALEMÃO DA ANGOLANA COM PRISÃO PERPÉTUA

Pág. 6



Pág. 19

"PALANCAS NEGRAS" NO CAN - 2013 NA ÁFRICA DO SUL



JOANA CASTRO ELEITA MISS ANGOLA PORTUGAL-2012

Pág. 20

MAIS INFORMAÇÃO, MAIS ANGOLA.



NOTA DE REDACÇÃO



Nesta 50ª edição do Jornal Mwangolo, destacamos a eleição da jovem angolana Joana Castro como a Miss Angola-Portugal - 2012, ganhando o direito de representar a comunidade angolana em terras de Camões no concurso Miss Angola, este ano, em Luanda. Por cá, realçamos ainda a abertura da terceira edição do Torneio de Futebol "Angola Avante", visando saudar a Independência Nacional, que se assinala a 11 de Novembro. Para lá dos resultados, contam a promoção de futebolistas, o convívio inter-comunitário entre os países participantes, porque, tal disse o embaixador José Marcos Barrica, era importante reunir as comunidades imigrantes num evento do tamanho da "Angola Avante". Ainda por cá, vimos a jurista Maria do Carmo Medina ser homenageada pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a Casa da Cultura Angolana "Welwitschia" pelo seu empenho na luta pelos direitos humanos dos angolanos durante o período colonial português, assim como o lançamento, pelo professor universitário angolano Joaquim Marques de Oliveira, do terceiro volume do seu manual de direito comercial angolano, num acto presidido por Moura Vicente, professor catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa. Quanto à política nacional, assinalámos o facto de o presidente norte-americano, Barack Obama, ter felicitado o Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, pela vitória nas Eleições Gerais de 31 de Agosto. A carta foi enviada ao ministro angolano das Relações Exteriores. O embaixador dos Estados Unidos da América em Angola, Christopher McMuller, que prestou a informação, desmentiu rumores sobre um alegado mal-estar nas relações entre os dois governos e afirmou que o seu país deixou claro que reconhece os resultados das eleições gerais em Angola. "O Presidente Obama enviou uma carta ao ministro das Relações Exteriores, felicitando o Executivo e o Presidente José Eduardo dos Santos pela vitória e eu felicitei, em nome do Presidente Barack Obama e em nome do povo americano, o Presidente José Eduardo dos Santos no dia da tomada de posse", afirmou o diplomata. Voltamos à diáspora angolana, para assinalar que engenheiro alemão que estava a ser julgado em Munique sob a acusação de assassinio, no Algarve, da namorada angolana e da filha de ambos, em Julho de 2010, foi condenado a prisão perpétua. O Tribunal Regional de Munique considerou também tratar-se de "um crime particularmente grave", o que significa que o arguido não será libertado após 15 anos, o período que corresponde à pena máxima na Alemanha. Finalmente, com agrado, um "bis" de Manucho Gonçalves diante do Zimbábue qualificou os Palancas Negras à fase final da 29ª edição do CAN-2013, na África do Sul, onde terá como adversários, no seu grupo, a selecção anfitriã, assim como Cabo Verde e Marrocos.

BOA LEITURA!

ABERTURA DA TERCEIRA LEGISLATURA

PARLAMENTO ANGOLANO PRETENDE RELAÇÃO ESTREITA COM EXECUTIVO



O Presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, pediu ao Executivo, empenho para a realização do bem comum e da justiça social para a efectivação da felicidade dos angolanos e dar respostas aos desafios que o País enfrenta.

Fernando da Piedade Dias dos Santos, que discursou na abertura da primeira sessão legislativa da terceira legislatura, garantiu que a Assembleia Nacional vai estar sempre ao serviço da Nação e na busca da justiça social, do progresso e da consolidação da unidade nacional. "É momento de darmos resposta a outros desafios, como a realização do bem comum e da justiça social que caracteriza a República de Angola", afirmou o líder do Parlamento, acrescentando que, para esta missão, é mais uma vez chamado o Presidente da República, enquanto líder do processo que começou com a luta pela libertação nacional e se consolidou com a conquista da paz. Fernando da Piedade



Dias dos Santos, que falava na presença do Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, disse que a felicidade dos angolanos também é missão da legislatura aberta: "entendemos que a liberdade

nos impõe um engajamento particular dos direitos fundamentais, dos valores e princípios e da elevação da qualidade de vida de todos os angolanos". Para o presidente da Assembleia Nacional, os cidadãos devem encontrar neste modelo, a maximização do crescimento económico através de mais emprego, estabilidade da inflação, equilíbrio externo e garantia das liberdades de todas as forças vivas da Nação. Fernando da Piedade Dias dos Santos considera a justiça social a base da consolidação sustentada da paz "e esta o substrato natural do crescimento económico, pois garante confiança aos investidores e atrai fluxos financeiros necessários ao desenvolvimento económico e social". ■

DOS SANTOS FELICITADO POR JUAN CARLOS

O rei de Espanha, Juan Carlos, felicitou o Presidente da República, José Eduardo dos Santos, pelo resultado alcançado nas eleições gerais de 31 de Agosto.



Na mensagem de felicitações, Juan Carlos escreve: "ao assumir novamente Vossa Excelência a suprema magistratura da República de Angola, desejo fazer-lhe chegar as minhas mais cordiais felicitações às quais se unem o Governo e o povo espanhol". O rei de Espanha

endereça ao Presidente José Eduardo dos Santos os seus "melhores desejos de êxito" na sua "alta missão" e augura que a eleição do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, redunde em benefício da "desejada prosperidade, paz e bem-estar do povo amigo de Angola". ■

OBAMA SAUDA ELEIÇÃO DE JOSÉ EDUARDO

O Presidente norte-americano, Barack Obama, felicitou o Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, pela vitória nas Eleições Gerais de 31 de Agosto.

A carta foi enviada ao ministro angolano das Relações Exteriores. O embaixador dos Estados Unidos da América em Angola, Christopher McMuller, que prestou a informação à RNA, desmentiu rumores sobre um alegado mal estar nas relações entre os dois governos e afirmou que o seu país deixou claro que reconhece os resultados das eleições gerais em Angola. "O Presidente Obama enviou uma carta ao ministro das Relações Exteriores, felicitando o Executivo e o Presidente José Eduardo dos Santos pela vitória e eu felicitei, em nome do Presidente Barack Obama e em nome do povo americano, o Presidente José Eduardo dos



Santos no dia da tomada de posse", afirmou o diplomata. E acrescentou: "não sei porque há este tipo de rumores, porque reconhecemos as eleições em Angola". ■

VIA DEMOCRÁTICA COM PROGRESSOS



O representante permanente de Angola nas Nações Unidas em Nova Iorque, Ismael Martins, destacou segunda-feira os avanços registados no domínio da consolidação da democracia, reforçada com as recentes eleições gerais.

O diplomata discursou à 67ª sessão da Assembleia Geral da ONU, que decorre em Nova Iorque desde o dia 24 de Setembro, e sublinhou que as eleições do dia 31 de Agosto decorreram num clima de civismo e de paz. As eleições, segundo o embaixador, demonstraram a maturidade política do povo, tendo os resultados traduzido a vontade soberana dos angolanos, conforme foi constatado pelos observadores internacionais que acompanharam o escrutínio.

Neste momento, frisou, “assiste-se a um processo dinâmico de reconstrução e desenvolvimento marcado pela consolidação da estabilidade macroeconómica, com reflexos positivos na estabilização da moeda nacional, a reabilitação e modernização das principais infra-estruturas

produtivas e sociais, que contribuem para a progressiva melhoria das condições de vida dos angolanos”.

O chefe da delegação angolana sublinhou a necessidade de os países desenvolverem acções tendentes a garantir a paz e a segurança internacionais, erradicar a pobreza e garantir o desenvolvimento, proteger o ambiente e salvaguardar os ecossistemas para as gerações vindouras. Ismael Martins reafirmou o apoio do Executivo angolano às iniciativas para a liberalização do comércio internacional e defendeu que a reforma das instituições reguladoras do sistema económico e financeiro internacional “assume uma importância crucial para garantir maior fluidez e transparência na afectação de capitais para os países menos desenvolvidos”.



AUTARQUIAS LOCAIS EM 2015

O ministro da Administração do Território, Bornito de Sousa, anunciou, este mês, na vila do Bailundo, província do Huambo, a implementação das autarquias locais em 2015 em Angola, face a um estudo aprofundado realizado pela instituição que dirige.

O ministro da Administração do Território assegurou estar em curso a preparação do processo das autarquias locais, foi feita uma consulta com o Presidente da República o ano passado e que inicialmente apontava na altura para o ano de

2014. O governante assegurou que estudos que estão a ser aprofundados ao nível do ministério apontam mais para 2015, mas decorre um conjunto de estudos que devem ser ainda completados seguido de consultas a serem feitas a nível nacional. ■

ONU: ANGOLA REGISTA PROGRESSOS NOS “ODM”

A coordenadora residente do Sistema das Nações Unidas em Angola, Maria Valle Ribeiro, afirmou que a implementação de uma boa parte dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio (ODM) tem registado progressos nos últimos 10 anos no País.

A coordenadora referiu que a constatação em referência está demonstrada, por exemplo, em relatórios recentes sobre insegurança alimentar no mundo feito pelas organizações da ONU como a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e o Programa Alimentar Mundial (PAM), onde se diz que Angola é um dos países africanos que teve mais progressos em relação aos ODM. “Angola tem reduzido, desde 1992, o número de pessoas que sofre de fome no país em mais de 53 por cento, salvo erro. Isso mostra que Angola, em relação ao primeiro objectivo, o da erradicação da pobreza e fome, está a fazer progressos e que pode atingir as metas preconizadas”, asseverou. Ela acredita que o Executivo angolano vai conseguir atingir também metas favoráveis em relação ao acesso das crianças ao ensino primário e no âmbito da paridade do género neste nível de ensino, assim como no empoderamento das mulheres e na participação das mulheres na vida pública. Apesar de ainda existirem falta de dados quanto à saúde materna, disse que informações que possui indicam que 27 por cento das mulheres em meios rurais têm partos assistidos, enquanto no meio urbano são 73 por cento. “Isto



quer dizer que ainda há muitas mulheres que não têm condições de assistência no momento de parto e há ainda trabalho a ser feito para reduzir igualmente a mortalidade materna”, reforçou. Já no capítulo das grandes endemias, a coordenadora tem fé que Angola irá atingir igualmente as metas aceitáveis. No âmbito do VIH/Sida, referiu, o Estado deve investir, cada vez mais, na prevenção por ser um país cuja população é jovem. ■

REPRESENTANTE DAS NAÇÕES UNIDAS QUER APOIO DE ANGOLA A BISSAU

O representante das Nações Unidas para a Guiné-Bissau, Joseph Mutoboba, afirmou que Angola deve ajudar a encontrar uma solução para a crise política naquele país.

Joseph Mutoboba falou à imprensa no fim de uma reunião com o ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, e disse que as declarações de António Njahai segundo as quais rejeita a intervenção de Angola no processo, apenas o vinculam a ele: “cada



cidadão tem direito de expressar a sua opinião”. O representante especial das Nações Unidas acrescentou que “espero que Angola, enquanto país irmão, ajude a Guiné e continue a ajudar ao nível bilateral”. Mutoboba considerou que a manutenção da estabilidade na Guiné-Bissau só é possível com uma missão conjunta com a União Africana. E explicou que o objectivo da sua visita a Luanda “é para analisar as dificuldades que temos após o golpe de Estado do mês de Abril”. O mediador da ONU salientou que as conversações se cingem às medidas que podem ser tomadas para aproximar as posições a nível interno e internacional. Joseph Mutoboba considerou Angola como um dos parceiros internacionais e informou que vai reunir em Adis Abeba (Etiópia) para buscar soluções conjuntas, porque ainda há muito por fazer. ■



FMI TEM CONFIANÇA NA ECONOMIA ANGOLANA

O Fundo Monetário Internacional está disponível para apoiar a aplicação das políticas de desenvolvimento macroeconómico de longo prazo do Executivo angolano, afirmou o responsável residente da instituição.

Nicholas Stains garantiu que Angola viu reforçada a confiança do FMI e do Banco Mundial, depois de concluído, com sucesso, em Março último, o Acordo Stand-by, num valor total de 1,33 mil milhões de dólares. Outro factor que transmite confiança às instituições financeiras, segundo Nicholas Stains, é o desenvolvimento do sector não petrolífero, que nos últimos três anos cresceu mais de 8,4 por cento, o dobro da taxa de crescimento da África subsaariana. Afirmou que o FMI pode conceder consultoria de análise macroeconómica, assistência técnica e financeira. Na tomada de posse, o ministro das Finanças, Carlos Alberto Lopes, garantiu que o Executivo vai dar sequência ao processo de reorganização das finanças públicas e melhorar os mecanismos de gestão das políticas fiscais, monetárias e cambiais, em cooperação com o BNA, para garantir o equilíbrio macroeconómico. Carlos Alberto Lopes

apontou também como prioridade a reestruturação do Instituto de Formação de Finanças Públicas, que vai contribuir para a melhoria da gestão das políticas ligadas ao sector. Reagindo ao último relatório do FMI sobre a economia global, Nicholas Stains alertou para uma maior desaceleração do crescimento mundial e uma descida nos preços do petróleo. Em contrapartida, afirmou que Angola está em melhores condições do que antes para enfrentar mais um grande declínio nos preços internacionais do petróleo. "As reservas cambiais são substancialmente maiores do que antes da crise anterior, se medido em dólares ou em cobertura das importações", salientou, acrescentando que a "taxa de câmbio é estável e a inflação de preços ao consumidor está a aproximar-se de um dígito, o que leva o Banco Nacional de Angola a ter mais espaço para acomodar as pressões externas". ■

ANGOLA CONTRA POBREZA EXTREMA



Angola apoiou a adopção de directrizes sobre direitos humanos e a pobreza extrema e a criação de um grupo de trabalho encarregue de negociar e finalizar o projecto da Declaração da ONU sobre os direitos dos camponeses e dos trabalhadores das zonas rurais.

Na 21ª sessão do Conselho dos Direitos Humanos da ONU, decorrida em Genebra, na qual Angola participou com uma delegação chefiada pelo representante permanente junto da ONU e Organizações Internacionais em Genebra, embaixador Apolinário Correia, o conselho prorrogou, até Março do próximo ano, o mandato da Comissão de Inquérito Internacional sobre a situação dos direitos humanos na Síria. Entre as 33 resoluções, algumas co-patrocinadas por Angola, consta igualmente a no-

meação de dois novos membros da Comissão de Inquérito Independente e Internacional sobre a Síria e um relator especial sobre os resíduos tóxicos. Foi também emitida uma resolução sobre a situação dos Direitos Humanos no Mali, com ênfase para a região norte, e sobre a assistência técnica ao Sudão e ao Sudão do Sul. Os membros procederam à nomeação de quatro novos membros do comité consultivo e dos detentores de mandato especial sobre a situação dos direitos humanos na Eritreia e Bielorrússia. ■

MAPA GEOLÓGICO JÁ EM PREPARAÇÃO

O Executivo está a preparar o mapa geológico de todo o território nacional para melhor determinar as reservas, o potencial e a localização dos minerais, anunciou, em Luanda, o ministro da Geologia e Minas, Francisco Queirós, no final de uma visita à empresa Ferrangol.



Disse que depois do mapa o passo seguinte é a promoção dos minerais para atrair investidores. A par do mapa geológico, referiu Francisco Queirós, vai ser feito um trabalho de organização dos serviços que vão absorver os dados: o Instituto Geológico de Angola e a Direcção de Licenciamento e Cadastro, instituições do Ministério da geologia e Minas. As áreas, de acordo com o ministro, vão ter de trabalhar profundamente na organização interna para absorver a informação e depois tratar das licenças das empresas que se candidatarem ao investimento nos sectores. Para o ministro, a estratégia consiste no levantamento e prepa-

ração das condições internas para o investimento privado. Referindo-se ao projecto de exploração de ferro e manganês de Cassinga-Cassala e Quitungo, na província da Huíla, o ministro disse que está em curso e em fase avançada. "O Cassinga-Cassala é um projecto muito importante com características estruturantes que vão dar origem a um programa de desenvolvimento regional na zona da Huíla e Namibe. É possível que o Estado venha a fazer um investimento poderosíssimo", revelou. O ministro revelou também que Cassinga se insere numa estratégia mais abrangente de diversificação da produção mineira. ■



AEROPORTOS MODERNOS EM ANGOLA



Pelo menos 14 das 18 províncias do país vão contar com aeroportos totalmente renovados até final deste ano, à altura das exigências dos passageiros e em conformidade com as normas internacionais, no quadro do projecto do Executivo de modernização das infra-estruturas aeroportuárias a nível nacional.

Até ao momento foram já contempladas 11 províncias, num total de 14 aeroportos, incluindo o da Catumbela, na província de Benguela, o único de dimensão internacional construído de raiz. Neste contexto, foram já visados os aeroportos de Cabinda, do Soyo e de Mbanza Congo (Zaire), de Malange, de Ndalatando (Kwanza-Norte), do Dundo (Lunda-Norte),

de Saurimo (Lunda-Sul), do Huambo, do Lubango (Huíla), de Benguela e Catumbela (também na província de Benguela). Mereceram a mesma intervenção os aeroportos de Ondjiva (Cunene) e Cuito Cuanavale (no Kuando-Kubango). Até ao final do ano ficam concluídos outros quatro aeroportos, Uíge, Luena (Moxico), Menongue (Kuando-Kubango) e Namibe. ■

FUNDO SOBERANO SUSTENTA O FUTURO DE ANGOLA

O Fundo Soberano de Angola (FSDEA) foi lançado, este mês, em Luanda, com um capital avaliado em 500 mil milhões de kwanzas provenientes das exportações petrolíferas angolanas.

Em conferência de imprensa, o Conselho de Administração do FSDEA, presidido por Armando Manuel, apresentou a instituição detida exclusivamente pelo Estado Angolano, como um instrumento que vai assegurar a poupança dos recursos financeiros provenientes de sectores económicos de recursos não renováveis, investindo-os em sectores de recursos renováveis, de modo a permitir que as futuras gerações de angolanos possam beneficiar deles. O FSDEA sucede ao

antigo Fundo Petrolífero e tem as suas receitas baseadas na absorção do resultado da exportação de 100 mil barris de petróleo por dia. O presidente do Conselho de Administração do FSDEA declarou que o Fundo Soberano vai pautar-se nas melhores técnicas e procedimentos de gestão universalmente aceites, com destaque na transparência, na responsabilidade, no fomento dos investimentos e no crescimento económico e social. Os investimentos do Fundo com objec-

tivo de buscar o retorno da poupança nacional, poderão ser realizados no país e ou no estrangeiro. Neste processo, o Fundo procurará adaptar uma política muito prudencial em relação aos mercados, o que significa que vai ter em vista o controlo dos riscos sobre a sua actividade. O presidente do Conselho de Administração considerou que o Fundo Soberano é lançado num momento de extraordinárias oportunidades no mercado mundial, em que os países emer-



gentes apresentam necessidades de investimentos em infra-estruturas que ultrapassam os 400 mil milhões de dólares, estando as necessidades de África situadas em 60 mil milhões de dólares. ■

BESA DISTINGUIDO PELA "GLOBAL FINANCE"



O Banco Espírito Santo Angola (BESA) foi novamente considerado, em 2012, o Melhor

Banco de Angola, pela revista "Global Finance" e recebeu o prémio "Best Commercial Bank Award" (prémio de melhor banco comercial) pela "World Finance", uma outra publicação especializada.

Para a instituição bancária, a nomeação pelas duas publicações internacionais teve em conta o desempenho, "analisando critérios como a reputação, a excelência de gestão e a qualidade dos serviços". O Banco Espírito Santo Angola foi ainda considerado este ano "Best Trade Finance Bank" e "Best Foreign Exchange Provi-

der" pela "Global Finance". Também a "World Finance" elegeu o BESA como "Best Commercial Bank" no âmbito da atribuição dos "Best Banking Awards 2012", uma distinção que já tinha sido feita em 2011. Com as distinções, o BESA soma 23 prémios que avaliam a "performance" dos mercados financeiros internacionais. ■

CONTINENTE ABRE PORTAS EM ANGOLA



A empresa angolana Condis, em parceria com o grupo português Sonae, inaugura brevemente a primeira fase da cadeia de supermercados Continente nas províncias de Luanda e Huambo.

Um contrato de investimento no valor de dez mil milhões de kwanzas foi assinado, em Luanda, pela presidente do Conselho de Administração da Agência Nacional de Investimento Privado (ANIP), Maria Luísa Abrantes, e a representante da Condis, Fátima Freitas. Em declarações à imprensa, o porta-voz da Condis Angola, Vasco Ritis, disse que nesta fase inicial

serão abertos cinco hipermercados, quatro em Luanda e um no Huambo, e que, posteriormente, a cadeia estender-se-á a todo o território nacional. "Vamos ter disponíveis nestes hipermercados produtos alimentares diversos e uma gama de electrodomésticos de alta qualidade, com preços extremamente competitivos", prometeu Vasco Ritis. ■

NABEIRO APOSTA NO CAFÉ ANGOLANO



O empresário português Rui Nabeiro garantiu que vai continuar a apostar na aquisição de café produzido em Angola, mais concretamente na região cafeeíola do Kwanza-Sul. Revelou a intenção de exportar o café produzido com bagas angolanas para outros países do mundo e para os vizinhos de Angola.

"Quemos fazer do café de Angola uma espécie de bandeira do país no mundo", realçou. A província do Kwanza-Sul é a maior fornecedora de café de uma das suas empresas e garante que vai continuar a apostar na compra de café de produtores locais para os potenciar. "Não vamos apostar na produção de bagas de café, mas sim na aquisição da produção de agricultores angolanos", garantiu Rui Nabeiro. O empresário garante que vai continuar a

apostar na área comercial e no reforço do sector industrial. "Temos investido diariamente em Angola, onde hoje já temos cerca de duas centenas de funcionários, dando sempre prioridade ao sector do café". Nabeiro confessou ser um apaixonado por Angola, onde uma das suas empresas está instalada desde 1996 e realçou que o país tem todas as condições para continuar a crescer e pediu para se investir mais no sector agrícola para potenciar a indústria. ■

CRÍTICAS À BRUTALIDADE DO FASCISMO PORTUGUÊS

JURISTA MARIA DO CARMO MEDINA HOMENAGEADA EM LISBOA

A jurista Maria do Carmo Medina foi homenageada, este mês, em Lisboa, pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a Casa da Cultura Angolana “Welwitschia” pelo seu empenho na luta pelos direitos humanos dos angolanos durante o período colonial português.



Além de leituras de diversas mensagens de elogio, a homenagem foi animada musicalmente pela cantora lírica angolana Té Macedo. A homenagem foi complementada com o lançamento do livro “Angola – Processos Políticos de Luta pela Independência, da autoria Maria do Carmo Medina, sete anos depois de ter sido oficialmente apresentado nas terras de Camões, no quadro das comemorações do trigésimo aniversário da independência de Angola. O livro, com 395 páginas, editado pela Almedina, condensa a história dos processos judiciais que levaram à barra dos tribunais nacionalistas angolanos que enfrentavam o então regime fascista, ditatorial português. Na ocasião, Maria do Carmo Medina lembrou que

a brutalidade e as injustiças do regime fascista português, fizeram-na abraçar a causa de luta dos angolanos. Emocionada, reconheceu a limitação do seu trabalho comparado com os sacrifícios humanos suportados pelos angolanos. Segundo a nacionalista angolana, a sua ida “inesperada” para Angola, “motivada pela perseguição política”, permitiu-lhe conhecer “a tremenda atrocidade do colonialismo português”. Em Angola, “conheci a brutalidade e a iniquidade do sistema colonial, e nos limites das minhas possibilidades tinha de ajudar quem precisava: os que não tinham advogados, a quem estavam tirar a terra”. “Depois de saber da amorção, tortura e o sufoco, não podia ficar indiferente e deixar de integrar a luta,

procurando denunciar todo o sistema jurídico desumano, pelo afecto e muito amor que tenho por Angola, justificadas pela gratidão de amizade, fraternidade e grandeza moral do povo generoso de Angola”, disse. Nascida em 1925, em Lisboa, Maria do Carmo Medina chegou em 1950 a Angola, onde foi a primeira advogada a abrir escritório, consagrando-se “na luta pela defesa dos direitos, liberdades e garantias fundamentais do homem”, segundo a sua nota biográfica. O acto contou com a presença, entre outros, do embaixador de Angola junto da CPLP, Hélder Lucas, dos primeiros-secretários da Embaixada de Angola em Portugal, Joana Feijó e Abreu Breganha, assim como de Estêvão Alberto, na qualidade de adido cultural. ■

CRIME DA PRAIA DO CANAVIAL

ALEMÃO QUE ASSASSINOU ANGOLANA CONDENADO A PRISÃO PERPÉTUA

O engenheiro alemão que estava a ser julgado em Munique sob a acusação de assassinio, no Algarve, da namorada angolana e da filha de ambos, em Julho de 2010, foi esta segunda-feira condenado a prisão perpétua, perante o tribunal, e o seu advogado pediu a absolvição.

O Tribunal Regional de Munique considerou também tratar-se de “um crime particularmente grave”, o que significa que o arguido não será libertado após 15 anos, o período que corresponde à pena máxima na Alemanha, tal como o Ministério Público tinha requerido. A defesa tinha pedido a absolvição para o homicida, que também clamou, a chorar, a sua inocência, nas alegações finais do seu advogado. Gunnar Dorries, 45 anos, era acusado de homicídio da namorada angolana, Georgina Zito, de 30 anos, e da filha de ambos, Alexandra Zito, de ano e meio, em Julho de 2010, na Praia do Canavial, perto de Lagos. Segundo a procuradora pública Elisabeth Ehrl, que elogiou, nas alegações finais, a cooperação com as autoridades judiciais portuguesas, o arguido não queria pagar pensão de alimentos à namorada e à filha, e escondeu esta relação da mulher, com quem vivia em Munique. A criança estava a brincar na praia quando a mãe morreu afogada, após lutar com Dorries dentro de água, segundo uma testemunha portuguesa que foi chamada a depor em Munique. A defesa tentou pôr em causa a credibilidade dos testemunhos portugueses, considerando-os “muito contraditórios”, mas a acusação considerou que todos eles “foram muito fiáveis e não tinham intenção deliberada” de inculpar o réu, “que se quis livrar de duas testemunhas

incómodas do seu passado”. Agentes portugueses da Polícia Marítima e da Polícia Judiciária compareceram também no julgamento para depor, e médicos legistas algarvios, que fizeram a autópsia ao corpo da cidadã angolana, testemunharam por vídeo-conferência.

«Dorries terá planeado assassinar Georgina e a pequena Alexandra quando a mulher angolana lhe exigiu que assumisse a paternidade da criança, o que não estava disposto a fazer»

Dorries conheceu Georgina num concerto musical em Estugarda, em 2006, e pouco tempo depois, a imigrante angolana ficou grávida de Alexandra, que o pai só conheceu nas férias em Portugal, em 2010. As polícias portuguesa e alemã apuraram posteriormente que o suspeito viajou para Portugal a 6 de Julho, na companhia de Georgina e Alexandra, e os três alojaram-se num hotel de Lagos. A 10 de Julho, Dorries terá arrastado Georgina para a água na Praia do Canavial, onde a afogou, simulando um acidente, presenciado por testemunhas portuguesas que serão chamadas posteriormente a depor. Horas depois, chegou ao hotel já sem a filha e, a 13 de Julho, viajou para Lisboa, num carro de aluguer, apanhando depois um avião para Munique. A 15 de Julho, um comando especial da polícia alemã deteve Dorries no seu



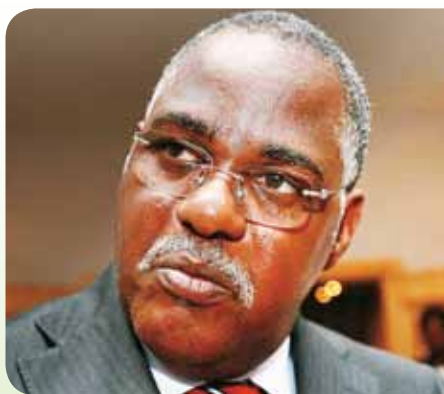
apartamento na capital da Baviera, com base num mandado de captura europeu emitido pelas autoridades portuguesas. Desde então, o suspeito ficou em regime de prisão preventiva, em Munique. Os interrogatórios policiais, Dorries recusou-se a revelar o paradeiro de Alexandra, alegando que a criança estava viva e que a tinha confiado a um casal de turistas no Algarve. Porém, os restos mortais da menina acabariam por ser encontrados por pescadores, em Março de 2011, na costa algarvia,

perto de Sagres. Devido ao adiantado estado de decomposição do corpo, os investigadores não conseguiram apurar a causa do óbito. Dorries terá planeado assassinar Georgina e a pequena Alexandra quando a mulher angolana lhe exigiu que assumisse a paternidade da criança, o que não estava disposto a fazer. Assim, viajou em segredo até Lagos, em Junho de 2010, preparando meticulosamente o crime, sustentou o Ministério Público de Munique. Segundo os autos de acusação, o engenheiro terá dito à companheira alemã que tinha de ir à Dinamarca em viagem de negócios, para encobrir as férias no Algarve. Portugal chegou a pedir a extradição de Dorries às autoridades germânicas, mas o requerimento foi indeferido pelo Tribunal Regional de Munique, que optou por aceitar permitir que Dorries fosse julgado no país de origem, como ele próprio desejava. O julgamento começou em Março, e conheceu vários adiamentos, devido, sobretudo, a diligências efectuadas pela defesa. Já depois de o processo ter arrancado, a primeira sessão teve de ser anulada e repetida, porque o tribunal constatou que um dos dois juizes-jurados, de nacionalidade germânica, mas de origem turca, não tinha conhecimentos suficientes de alemão para entender os pareceres jurídicos e médicos, com muitos termos técnicos. ■

ANGOLA AUMENTA ESPERANÇA DE VIDA

O ministro da Saúde, José Van-Dúnem, informou que o País está com indicadores positivos no que respeita ao aumento da esperança de vida e a redução da mortalidade materno infantil, o que corresponde ao cumprimento dos Objectivos do Milénio.

O ministro, que discursava na sessão do Comité Regional da OMS para África, acrescentou que as acções de controlo das principais endemias apresentaram avanços, nomeadamente a estabilização da incidência, a prevalência e mortalidade por algumas patologias, especialmente HIV/Sida, malária e outras doenças. José Van-Dúnem apontou a municipalização dos serviços de saúde como outro aspecto que facilita a obtenção de resultados positivos, pois facilita o acesso aos cuidados primários de saúde. Apesar de reconhecer que há muito ainda por fazer, o titular da pasta da Saúde garantiu que “está em curso no país o plano de desenvolvimento da



saúde até 2025”. O ministro informou que não foi registado nenhum novo caso de pólio desde 2011. ■

CONDENADOS ANGOLANOS NO BRASIL PODEM SER EXTRADITADOS

Os cidadãos angolanos condenados no Brasil a penas privativas de liberdade podem doravante cumprir as penas em Angola, a luz do acordo assinado entre Angola e o Brasil sobre a transferência de pessoas condenadas.



A parte angolana foi dirigida pelo embaixador no Brasil, Nelson Cosme, acompanhado dos cônsules em São

Paulo e Rio de Janeiro. A parte brasileira foi representada pelo sub-secretário-geral para as Comunidades do Ministério das Relações Exteriores, Sérgio Danese. As duas personalidades trocaram os instrumentos de ratificação dos acordos sobre Transferência de Pessoas Condenadas, de Extradicação e de Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal. O embaixador Nelson Cosme considerou que foi dada uma “solenidade particular” ao acto de troca dos instrumentos de ratificação por causa do “alcance imediato de alguns desses instrumentos na vida dos nossos cidadãos”. O diplomata acrescentou que os acordos “interpretam o desejo do reforço da cooperação judiciária em matéria penal entre Angola e o Brasil, ao mesmo tempo que constituem mecanismos importantes de combate ao crime organizado e transnacional”. ■

ANGOLA REDUZ POBREZA



Angola está na lista dos dez países africanos que mais progressos fizeram na redução da pobreza e mal-nutrição e já se antevê que venha a alcançar, em 2015, os objectivos de desenvolvimento do milénio, que prevêem baixar para metade o número de pessoas com fome, garantiu o representante da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) em Angola, Mamaoudou Diallo. Em declarações à imprensa, disse que os progressos que actualmente estão a ser feitos continuam a gerar resultados “muito animadores”. “O Governo, através do Ministério da Agricultura e demais sectores, desenvolveu uma série de programas de combate à pobreza e à má nutrição, do qual resultou, em dez anos, uma redução de 57,1 por cento”, admitiu. Para o representante da FAO em Angola, são indicadores positivos que permitem à sua organização continuar a credibilizar “todas as acções do

Governo angolano nesta vertente”. Acrescentou que, para o reforço destas acções, o Ministério da Agricultura elaborou um programa nacional de desenvolvimento agrícola, cujo foco será o incremento da agricultura familiar no seio das comunidades. Além disso, dados do relatório produzido pela FAO, Programa Alimentar Mundial (PAM) e Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (IFAD) indicam que Angola, Brasil e Moçambique diminuíram as taxas de fome e subnutrição, entre 1990 e 2012. Segundo o relatório “o estado da insegurança alimentar no mundo”, que abrange o período 2010-2012, dos três países, Angola regista a melhoria mais significativa. Dos 63,9 por cento de subnutridos identificados no relatório de 1990-1992, persistem agora 27,4 por cento, o que representa uma diminuição de 57,1 por cento, mas continua a corresponder a cinco milhões de pessoas. ■

ANGOLA E PORTUGAL PODEM FACILITAR VISTOS

O embaixador de Portugal em Angola, João da Câmara, reconheceu, em Luanda, que existem ainda “muitas dificuldades” na obtenção de vistos e considerou que o acordo assinado entre os dois países vai facilitar o processo.

João da Câmara, que falou à imprensa no final de um encontro com o presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, disse que alguns aspectos no acordo devem ser melhorados, mas que o trabalho realizado constitui “um passo muito positivo”. O diplomata garantiu que “há a noção de que entre os dois países deve existir facilitação na concessão de vistos e do nosso lado tudo faremos para facilitar e para que as pessoas possam ter os vistos”. O diplomata português disse que as dificuldades para obtenção de vistos são recíprocas e reconheceu que “há certos períodos do ano em que há maior afluência das pessoas aos consulados e estes muitas vezes não conseguem dar a resposta tão breve quanto possível. Mas há uma vontade de facilitar a emissão de vistos”. ■



PROGRESSO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Angola deu um passo decisivo no domínio do tratamento das doenças cardiovasculares, nomeadamente com a disponibilização pelo Executivo de programas de cirurgias cardíacas.

Esta é uma das conclusões do primeiro Congresso Angolano de Cardiologia e Hipertensão Arterial, que encerrou, este mês, em Luanda, com a constituição da Sociedade Angolana de Doenças Cardiovasculares (SADCV) e entrega de certificados aos participantes. A SADCV tem como membros fundadores especialistas de doenças cardiovasculares dos principais hospitais da capital, do Centro de Diagnóstico "4 de Fevereiro", da Faculdade de Medicina e do Instituto Nacional de Emergências Médicas. O congresso recomendou ainda a adequação imperiosa dos serviços primários de saúde ao diagnóstico e tratamento,



para além da execução de programas de investigação epidemiológica sobre hipertensão e doenças cardiovasculares em Angola. ■

UNIVERSIDADES DE COIMBRA E MANDUME YA NDEMOFAYO ACORDAM INTERCÂMBIO

Um acordo de cooperação entre as Universidades de Coimbra e Mandume ya Ndemofayo foi assinado, este mês, no Lubango, para o reforço do intercâmbio académico, científico e cultural entre as duas instituições do ensino superior.



O protocolo foi assinado pelo reitor da Universidade de Coimbra, João Monteiro Silva, e pelo reitor em exercício da Mandume ya Ndemofayo, Abraão Mulangi, em cerimónia presenciada pelo governador da Huíla, João Marcelino Typingi, no decurso das comemorações do terceiro aniversário da VI Região Académica. As duas instituições acordaram desenvolver programas conjuntos para

o intercâmbio do corpo docente, investigadores, quadros técnicos e estudantes, a partilha de informações pedagógicas e científicas e o desenvolvimento de actividades conjuntas de pesquisa, curriculares e pedagógicas. O documento sublinha que o intercâmbio vai ser efectuado na base da reciprocidade, devendo os estudantes pagarem as suas propinas ou taxas na universidade de origem. ■



"MABOQUE" PARA GUSTAVO COSTA

O director do "Novo Jornal", Gustavo Costa, venceu o Prémio Maboque de Jornalismo 2012, no valor de 100 mil dólares, numa gala realizada no Clube das Palmeiras, na Cidade Alta. O vencedor do prémio concorreu com o jornalista José Kallengue, do jornal "O País", e o programa "Poeira no Quintal", da Rádio Nacional de Angola (RNA). Gustavo Costa recebeu das mãos da presidente do júri, um galardão, flores e o cheque

no valor de 100 mil dólares. "Não esperava vencer este concurso, mas dedico esta conquista à minha família, colegas e a antigos chefes que comigo trabalharam ao longo destes meus 38 anos de carreira", disse. O vencedor sublinhou que o seu percurso profissional foi marcado por muito rigor, imposto pelos seus antigos chefes, facto que contribuiu para a sua afirmação como profissional de jornalista em Angola. O júri do prémio, presidido por Maria José Ramos, atribuiu uma "Menção Horrорosa",



MABOQUE
GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS

ao jornalista desportivo da Rádio Nacional de Angola (RNA), Arlindo Macedo, que recebeu um cheque de 34 mil dólares, enquanto o Prémio "Revelação" foi atribuído à jornalista Augusta Coxi, da TPA na província de Cabinda, que recebeu uma viatura avaliada em 21 mil dólares. ■

FORMAÇÃO PARLAMENTAR EM PORTUGAL

Técnicos do Ministério dos Assuntos Parlamentares vão receber formação em Portugal, para melhorarem o trabalho de articulação das relações institucionais entre o Executivo, a Assembleia Nacional e os grupos parlamentares.

A questão foi tratada numa audiência que a ministra dos Assuntos Parlamentares de Angola, Rosa Micolo, concedeu ao embaixador de Portugal em Angola, José da Câmara. A ministra dos Assuntos Parlamentares, que fez a revelação após a audiência, acrescentou que a formação dos quadros se destina a aperfeiçoar as funções e atribuições dos técnicos do Ministério e esperar que a cooperação seja desenvolvida na base do respeito mútuo e do cumprimento dos objectivos traçados entre os dois países. A cooperação entre Angola e Portugal, referiu baseia-se no princípio da complementaridade. O embaixador português felicitou Rosa Picolo pela nomeação e desejou que os laços entre os dois países sejam frutíferos. João da Câmara disse pretender dar continuidade aos laços de cooperação, em todas as áreas possíveis, entre os dois Governos, povos e instituições. O diplomata recordou que o Presidente José Eduardo Santos lhe falou, num encontro, sobre o



princípio da complementaridade que caracteriza os dois povos. A cooperação, referiu, vai manter-se no nível em que está, com o objectivo de alargar os laços. ■





ONU APOIA MAIOMBE

A representante regional para África da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), Maria Helena Semedo, anunciou “apoio incondicional” a Angola, na execução do plano estratégico para a área transfronteiriça da floresta do Maiombe.

O projecto é coordenado pelo Ministério do Ambiente e integra, além de Angola, a República do Congo e a República Democrática do Congo. Desde a assinatura do Memorando Tripartido (Angola, RDC e República do Congo), em 2009, sob presidência da ministra angolana do Ambiente, foram efectuados estudos de viabilidade que determinam os corredores biológicos, elaboração de instrumentos jurídicos para a floresta

do Maiombe, que possui uma dimensão equivalente a 290 mil campos de futebol. A representante da FAO para África teve um encontro, em Luanda, com a ministra do Ambiente, Fátima Jardim, com quem abordou as relações de cooperação e o estado do projecto de protecção e conservação da floresta do Maiombe. Maria Helena Semedo afirmou que a FAO está a analisar a possibilidade de constituir uma parceria com Angola,

que assume a presidência e coordena as áreas de reforço de capacidades, da gestão durável das florestas e de apoio às comunidades rurais. “A FAO está a trabalhar com Angola para financiar as comunidades rurais afectadas pela seca, para que as famílias reactivem as suas produções”, disse. A representante da FAO para África reconheceu o desempenho de Angola na protecção e conservação do Ambiente. Afirmou que Angola

é um dos países com melhor gestão integrada do Ambiente e sublinhou os esforços do Executivo no combate à pobreza. A ministra do Ambiente, Fátima Jardim, realçou a importância, para Angola, do projecto de preservação da floresta do Maiombe e informou que, em breve, vai ser apresentado o plano I da floresta do Maiombe, que vai permitir receber ajudas para a execução do projecto regional. ■

LANÇADO TERCEIRO VOLUME DO MANUAL DE DIREITO COMERCIAL

O professor universitário angolano Joaquim Marques de Oliveira lançou, este mês, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, o terceiro volume do seu manual dedicado ao direito comercial angolano.

Contendo lições de direito comercial, leccionadas pelo autor há mais de 15 anos nas faculdades de direito das Universidades Agostinho Neto e Católica (Angola) e Lusófona (Portugal), este terceiro volume compreende ainda legislação angolana ligadas à propriedade industrial, actividades comerciais, assim como leis uniforme relativa a letras, livranças e cheques. Presidido por Moura Vicente, professor catedrático da referida faculdade, o acto contou com as presenças do embaixador de Angola em Portugal, representado pelo adido de imprensa, Estêvão Alberto; do embaixador angolano junto da CPLP, Hélder Lucas; dos professores catedráticos Marcelo Rebelo de Sousa e



Eduardo Vera-Cruz; e do presidente do conselho científico da Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, Carlos Teixeira. Ao tomar a palavra, Estêvão

Alberto agradeceu o empenho do autor por “enriquecer o acervo bibliográfico das nossas universidades, num momento de profundas mudanças em Angola nas ver-

tentes das consolidações da paz, da democracia e do desenvolvimento económico e social”. Carlos Teixeira disse esperar que Marques de Oliveira “seja um exemplo a ser seguido para que Angola tenha um ensino marcadamente angolano”; enquanto Moura Vicente considerou o lançamento da obra “homenagem à perseverança” e “o testemunho da existência de um direito jurídico comum entre os países de expressão portuguesa”. Já Rebelo de Sousa, que disse corroborar com o representante do embaixador José Marcos Barrica, enalteceu o facto de o livro ter sido publicado “numa boa ocasião, em que Angola atravessa um grande surto de desenvolvimento, contribuindo para o regulamento legislativo”. ■



EMBAIXADOR MARCOS BARRICA RECEBE REPRESENTANTE DE ANDORRA



O embaixador José Marcos Barrica recebeu, em audiência, a representante diplomática não-residente de Andorra em Portugal, Maria Ubach Font, com quem abordou assuntos relacionados com estreitamento das relações entre os dois países. No encontro de cortesia, decorrido na Embaixada de Angola em Portugal, os dois interlocutores auguraram o fortalecimento de relações recíprocas. Angola e Andorra têm vindo a estudar a possibilidade de abertura de missões diplomáticas em ambos os países, ainda que numa primeira fase com embaixadores não-residentes. Os dois países estabeleceram relações diplomáticas em Março de 2009. Assistiram a audiência a ministra-conselheira, Isabel Godinho, e o conselheiro de imprensa, Estevão Alberto. ■

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES ANGOLANOS NO PORTO MENSAGEM DE CONDOLÊNCIAS

A Direcção da Associação de Estudantes Angolanos no Porto e seus Associados, foi com profunda tristeza e consternação que tomaram conhecimento do falecimento do **Professor Doutor Nuno Grande**, vítima de complicações cardiovasculares e neurológicas.

Professor Nuno Grande, médico e homem da ciência e da cultura que contribuiu para a formação de várias gerações de angolanos, como notável Professor, Director da Faculdade de Medicina da Universidade de Luanda e encarregado do Centro de Estudos de Medicina Experimental do Instituto de Investigação Científica de Angola, onde presidiu o Conselho Regional da Ordem dos Médicos até à véspera da independência.

Na Universidade do Porto, o Professor Nuno Grande, como Fundador do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (1975), Director dos Serviços de Anatomia e Pró-reitor da Universidade, foi o nobre defensor da cooperação entre Portugal e os PALOPS no âmbito da formação das novas gerações de quadros e de angolanos em particular.

Nesta hora de profunda tristeza e consternação, a Associação de Estudantes Angolanos no Porto, em nome de todos os estudantes angolanos, endereçam à família do malogrado, a Reitoria da Universidade do Porto, os seus sentimentos de pesar. ■

Professor Nuno Grande, eterna saudade dos teus discípulos angolanos.

Associação de Estudantes Angolanos no Porto,
12 de Outubro de 2012.

Armindo José Queza

3º ENCONTRO DE ESTUDANTES ANGOLANOS EM PORTUGAL

VitaSol Park - Algarve

2,3 e 4 NOVEMBRO

Para mais informações:
- aeaportugal@hotmail.com
- <http://www.facebook.com/aeap.angolanosemportugal>
- 965410429/ 965160990

CARTA DO LEITOR

Prezado Director,

Aceite as minhas sinceras saudações para apresentar o projecto "Ferramentas de Inclusão". Este projecto nasceu do interesse e da vontade expressa de alguns dos nossos associados em Angola, mas também de angolanos na Diáspora, como é também o meu próprio caso, enquanto Presidente da Direcção da Guardiã das Fábulas – Associação Cultural. Assistimos, com vivo interesse – apesar da distância –, ao que se passa na nossa amada Pátria e sentimos, com orgulho, o renascer do respeito das outras nações, para com a nossa, o qual tem crescido, de ano para ano, fruto dos caminhos que o Povo angolano tem sabido trilhar com sabedoria, mas também com valentia. O

projecto "Ferramentas de Inclusão" em concreto, é um projecto ainda não terminado, pois compõe-se de três fases, sendo que apenas a primeira delas está concluída com o envio para a província de Malanje de três mil documentos (livros, revistas, DVDs, etc.). O magnífico Reitor da Universidade Lueji A' Nkonde (ULAN), Prof. Doutor Samuel Victorino, pessoa que muito admiramos e muito prezamos, comprometeu-se a distribuir este importante espólio documental pelas bibliotecas da província; desde logo pela da Faculdade de Medicina, mas também pelas afectas ao Governo Provincial. A segunda fase do projecto passa pela mobilidade das pessoas e, concretamente, pelo envio de cadeiras

de rodas para o país, fazendo face a uma necessidade premente de muitos. A terceira e última fase passará pelo regresso à Pátria amada de todos quantos queiram regressar, em condições de o poderem realmente fazer; ou seja, com apoio em termos da sua habitabilidade, em condições dignas. Pretendemos que as províncias no seu todo – e não apenas Luanda – possam beneficiar deste extraordinário know-how adquirido na Diáspora e o coloquem ao serviço do país para que, juntos, possamos contribuir para o bem-estar dos nossos compatriotas, ajudando a criar riqueza e diminuindo as desigualdades sociais. Assim, a primeira fase do projecto contou com o apoio altruísta das seguintes en-

tidades: Câmara Municipal de Odivelas; Junta de Freguesia de Odivelas; Governo Provincial de Malanje; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD); Universidade Lueji A' Nkonde (ULAN); Instituto Piaget; CTT; Lusodidacta; Salvat; Planeta De Agostini; Gradiva; Raiz Editora; Porto Editora; Petrica; Continente; Lisboa Editora e Espiga Dourada. ■

Marco Luís, Guardiã das Fábulas Associação Cultural,
Estrada Regional n.º 4-A, Calhetas,
9600-012 Ribeira Grande
(Ilha de São Miguel)
Telemóvel: 965 313 104
E-mail: mpaluis@gmail.com
www.guardiaodasfabulas.pt

AMIGOS HOMENAGEIAM ANDRÉ MINGAS NA IGREJA DE AFORNELOS



Tal como em Luanda, onde o cantor Paulo Flores realizou uma série de três espectáculos, na Casa 70, com o fim de homenagear o cantor angolano André Mingas, falecido em Outubro deste ano, no Brasil, por doença, assim como a estação radiofónica Luanda Antena Comercial (LAC) realizou, no Cine Atlântico, o 15º Festival da Canção de Luanda, dez jovens cantores participaram do evento interpretando André Mingas, em Portugal um grupo de amigos, velhos companheiros e alguns familiares homenagearam o artista, com a celebração de missa de primeiro aniversário da sua morte. Houve ainda um momento musical, com a interpretação de canções que celebrizaram André Mingas. ■



DEBATIDAS EM LISBOA LITERATURA E MÚSICA POPULAR ANGOLANA

O Auditório da Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro, em Lisboa, foi palco de uma mesa redonda sobre a literatura e música popular contemporânea angolana. O evento, que visou assinalar o 90º aniversário natalício do primeiro presidente angolano, António Agostinho Neto, foi organizado pela Casa de Cultura Angolana "Welwitschia", através da sua direcção de língua e literatura. O debate incluiu um momento cultural, designadamente a declamação de poesia pelo actor Miguel Sermão, a actuação do trovador Chalo Correia, bem como a exibição da curta-metragem "kuduro - fogo no musseque", de Jorge António. ■



LINO DAMIÃO EXPÕE EM LISBOA

O artista plástico angolano Lino Damião inaugurou, este mês, no Espaço Fundação PLMJ, em Lisboa, a exposição "Na Boca do Povo", que junta no mesmo espaço a mostra "Outras Coisas" do moçambicano Jorge Dias. Lino Damião expõe, até 8 de Dezembro, dez obras pintadas em técnicas mistas sobre tela onde explora o imaginário passado e as vivências presentes de Angola, à semelhança do seu colega que apresenta no seu trabalho o utópico de Moçambique. As exposições de arte fazem parte da programação OFF do Espaço Fundação PLMJ, comissariada por Miguel Amado, e desenvolvem um ciclo de acções dedicadas a artistas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa



(PALOP). As exposições reúnem obras que traçam uma panorâmica da produção recente dos artistas africanos. A produção das obras a serem expostas evidencia-se por pontos em comum: uma sensação de esperança, plena de utopia e uma rendição às vicissitudes de uma vida social martirizada pelas vãs promessas das várias ideologias que marcaram os seus países nas últimas décadas. Segundo Lino Damião o título da sua exposição "Na Boca do Povo" surgiu porque "o povo reclama, por querer o que não pode ter". A fina ironia que das suas obras, quer as do seu colega, veiculam uma crítica - tão intensa e sensível quanto subtil e mordaz - ao status quo de Angola e de Moçambique. ■



JORNAL DO VATICANO AFIRMA SER FALSO PAPIRO QUE CITA "MULHER DE JESUS"

O jornal do Vaticano "L'Osservatore Romano" noticiou que é falso o papiro do século IV com a frase em copta "Jesus lhes disse, minha esposa...", recentemente apresentado, que alimentou a teoria que o filho de Maria fosse casado.

O jornal publicou um artigo do professor italiano Alberto Camplani, especialista em língua copta e professor de História do cristianismo na Universidade La Sapienza de Roma, em que é analisado o papiro recuperado pela professora norte-americana Karen King. Alberto Camplani afirma que Karen King apresentou o papiro como do século IV e que o texto pode ter sido escrito no século II, "quando se debatia a questão sobre se Jesus tinha sido casado". O especialista escreveu ter

reservas sobre este ponto, "que, ao contrário de outros papiros, este não foi descoberto numa escavação, mas um mercado de antiguidades" e que "é preciso adoptar precauções". Quanto ao texto, lembra que a própria Karen King propõe vê-lo "não como uma prova do estado conjugal de Jesus, mas como uma tentativa de criar uma visão positiva do casamento cristão". Mas não é assim, tratam-se de expressões totalmente metafóricas, que simbolizam a consubstancialidade espiritual entre

Jesus e os discípulos, que são amplamente divulgadas na literatura cristã primitiva e bíblica", sublinha. O jornal referiu que, "de todas as maneiras, trata-se de um documento falso" e que a historiadora norte-americana "foi posta em dúvida por especialistas". "L'Osservatore Romano" acrescentou que "razões consistentes" fazem pensar que o papiro é uma "trópega falsificação, como tantas que chegam do Médio Oriente", e que as frases nada têm a ver com Jesus. ■



FMI REDUZ PREVISÕES DE CRESCIMENTO MUNDIAL

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu novamente ontem as suas previsões de crescimento mundial para 2012, para 3,3 por cento contra 3,5 por cento de Julho, principalmente devido à crise na Europa que se mantém como maior ameaça para a economia do planeta.

No seu relatório semestral de previsões, divulgado em Tóquio no início da sua assembleia-geral anual, o FMI corrigiu igualmente para baixo as suas previsões para 2013 (3,6 por cento contra 3,9 por cento), num momento em que o alto desemprego continua a dar fortes golpes em muitas partes do mundo. Quanto à América Latina e Caraíbas, a região perde força perante a incerteza mundial e os seus próprios problemas internos. Por isso, cresce 3,2 por cento este ano (3,9 por cento em 2013), de acordo com o FMI. Nas previsões, o FMI realçou que a actividade dos países emergentes continuará a ser "sólida", apesar de uma ligeira desaceleração observada recentemente na China, Índia e Brasil, resultado, em parte, da crise da Zona Euro. O Fundo exortou novamente os governos da Europa e dos Estados Unidos a actuar perante os riscos "consideráveis" de redução da situação económica. "Os riscos de desaceleração têm aumentado e são

consideráveis", indica o relatório. "A questão crucial é saber se a economia mundial atravessa simplesmente uma nova zona de turbulências (...) ou se a desaceleração actual vai prolongar-se", avançou o FMI, ao estipular que a resposta, neste momento, se encontra não só nas mãos dos governos da Europa, mas também dos Estados Unidos. A União Europeia (UE) deve tomar medidas para "conseguir uma união bancária e uma melhor integração orçamental" e buscar o saneamento das suas finanças públicas, disse o Fundo. O organismo também pede para que a UE aplique o Mecanismo Europeu de Estabilidade Financeira (MEE), que foi de facto anunciado ontem para resgatar os países mais fragilizados da Zona Euro. No caso de inactividade, diz o Fundo, os sinais positivos activados pelo recente anúncio do Banco Central Europeu (BCE) de um plano de compra da dívida de países da Zona Euro em dificuldades, podem tornar-se passageiros. ■



EUROPA CONQUISTA NOBEL DA PAZ

A União Europeia é a vencedora do Prémio Nobel da Paz 2012 "pelo seu papel histórico na união do continente", segundo o Comité Nobel.

A decisão, tomada por unanimidade, foi justificada com o contributo que a União Europeia deu para a paz na Europa, para a reconciliação entre os países e a consolidação da democracia e da paz, disse o presidente do Comité Nobel, Thorbjørn Jagland, que é também secretário-geral do Conselho da Europa e um defensor da entrada da Noruega na UE. "Estamos profundamente sensibilizados e honrados pelo facto da União Europeia ter recebido o Nobel da Paz. A reconciliação é a essência da UE. É um projecto único que substituiu a guerra pela paz, o ódio pela solidariedade", disse o presidente do Parlamento europeu, o alemão Martin Schulz, que foi o primeiro a reagir à distinção. O Comité Nobel mencionou o papel da

União Europeia como instituição agregadora do continente europeu após a II Guerra Mundial. Foram também mencionadas as adesões, na década de 1980, de Portugal, Espanha e Grécia, após o desmoronar das ditaduras nesses países. "A UE atravessa graves dificuldades económicas e uma considerável convulsão social. O Comité do Nobel deseja centrar-se no que considera ser o resultado mais importante da UE: o sucesso da luta pela paz e pela reconciliação e pela democracia e direitos humanos. O trabalho da UE representa a fraternidade entre as nações, o que equivale a uma forma de congresso de paz e corresponde ao critério que Alfred Nobel deixou no seu testamento em 1895", disse Jagland. ■

RECURSOS MINERAIS AUMENTAM

O último número do "Africa's Pulse", citado pelo Banco Mundial, diz que as novas descobertas de petróleo e gás e de outros recursos minerais em países africanos, vão gerar uma vaga de riqueza significativa em recursos minerais na região e a relevância económica de recursos naturais deve continuar a médio prazo em diversos produtores estabelecidos de petróleo e minerais, graças ao stock substancial de riqueza de recursos naturais e às perspectivas da continuação da alta do preço das matérias-primas. Os produtores de petróleo estabelecidos na região representam menos de dez por cento das reservas mundiais e da produção anual. A Nigéria, o maior produtor regional, pode continuar a fornecer a níveis equivalentes aos de 2011 por mais 41 anos, enquanto a Angola, o segundo maior produtor na região, lhe resta cerca de 21 anos aos níveis actuais de produção, até esgotarem as suas reservas conhecidas. Dado o volume destas reservas, é provável que a dependência de recursos petrolíferos nestes países deva prosseguir a curto e médio



prazo. A produção em países com novos recursos minerais, como o Gana, Moçambique, Serra Leoa e Uganda, tem também capacidade para durar por um número significativo de anos. A quota-parte das reservas de países africanos nas reservas mundiais e na produção anual de alguns recursos minerais é significativa. Em 2010, a Guiné, por si só, foi responsável por mais de oito por cento da produção mundial total de bauxite, a Zâmbia e a República Democrática do Congo contam com uma parcela conjunta de 6,7 por cento da produção total mundial de cobre e o Gana e o Mali, em conjunto, constituem 5,8 por cento da produção total mundial de ouro. ■

BANCO ÁRABE البنك العربي RENOVA AJUDA A ÁFRICA

O Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA) concedeu 59.680 milhões de dólares para financiar sete projectos de desenvolvimento e 13 operações de assistência técnica no continente africano.



Com o financiamento que acaba de ser concedido, aprovado no encerramento da sua terceira sessão anual da instituição realizada na capital sudanesa, Cartum, o BADEA cobre 546 projectos de desenvolvi-

mento, 556 operações de assistência técnica, 41 empréstimos para o sector privado e 14 operações especiais no âmbito do Programa de Ajuda de Emergência destinado a países africanos atingidos pela seca e pela desertificação. O BADEA é uma instituição independente criada por 18 Estados árabes, em Fevereiro de 1974, com o objectivo de reforçar a cooperação e os laços árabo-africanos. As suas actividades são orientadas em exclusivo para os países africanos que não são membros da Liga dos Estados Árabes (LEA) e concernem aos 43 Estados da África-subsaariana, além de um certo número de organizações regionais. ■

ÁFRICA PRECISA MILHÕES DE EMPREGOS

As pressões demográficas no continente africano exigem a criação, nos próximos 15 anos, de 600 milhões de empregos em todo o mundo, sobretudo em África e na Ásia, anunciou ontem o presidente do Banco Mundial (BM).

Jim Yong Kim afirma, no prefácio do Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial de 2013 do BM, que na actual crise económica global cerca de 200 milhões de pessoas em todo o mundo estão desempregadas e que 75 milhões delas têm menos de 25 anos. "Muitos outros milhões, mulheres na maioria, encontram-se totalmente excluídas do mercado de trabalho e nos próximos 15 anos são precisos mais 600 milhões empregos para absorver a crescente população em idade activa, sobretudo na Ásia e na África

subsaariana", escreve Jim Yong Kim. O relatório do BM conclui também que nos países em vias de desenvolvimento o problema para os mais pobres não é o desemprego, mas os postos de trabalho que não chegam para assegurar condições de vida dignas. "Quase metade de todos os trabalhadores dos países em vias de desenvolvimento trabalha em explorações agrícolas de pequena dimensão ou em actividades próprias, que normalmente não têm salário fixo, nem protecção social". ■



LUÍS GOMES SAMBO LANÇA NOVO DESAFIO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) calcula que cerca de 350 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de depressão.

Esta informação vem expressa numa mensagem do director da Organização Mundial de Saúde para África, o angolano Luís Sambo, por ocasião do Dia Mundial da Saúde Mental, que hoje se assinala, sob o lema "Depressão, uma crise global". A nível mundial, morrem anualmente cerca de 850 mil pessoas por suicídio. Os dados sobre a prevalência da depressão em África são muito limitados, mas alguns estudos isolados indicam que, nalgumas zonas do continente, a depres-

são ocorre em cerca de três por cento da população. O director regional da OMS, Luís Sambo sublinhou, que os recursos afectados para prevenir, identificar e tratar a depressão continuam a ser insuficientes. A OMS está preocupada com o peso que a doença representa à escala mundial e fala da necessidade urgente de prevenção e tratamento oportuno dos casos. Segundo a organização, a depressão é uma perturbação mental grave e complexa que pode afectar qualquer pessoa. ■

ECONOMIAS AFRICANAS COM CRESCIMENTO SÓLIDO

As economias africanas registam um crescimento sólido, não obstante a desaceleração mundial, afirma o Banco Mundial (BM) no seu relatório, divulgado no início deste mês. Os dados do BM apontam para a necessidade de os países utilizarem a riqueza proveniente do petróleo, gás e minérios de forma sensata. A par disso, prevê um crescimento da África subsaariana, em 2012, de 4,8 por cento, mantendo-se, em termos gerais, inalterado em relação à taxa de crescimento de 4,9 por cento registada em 2011 e, em larga medida, a par dos objectivos, apesar da instabilidade na economia mundial. Excluindo a África do Sul, a maior economia do continente, o relatório refere que a previsão de crescimento na África subsaariana deve ascender aos seis por cento. As exportações africanas recuperaram de maneira notável

no primeiro trimestre de 2012, registando um crescimento a um ritmo de 32 por cento, um aumento de referência, comparativamente aos 11 por cento registados no primeiro trimestre de 2011. Os países africanos não têm sido imunes às recentes condições de volatilidade do mercado, resultante da crise da Europa, tal como ao abrandamento do crescimento de algumas das maiores economias em desenvolvimento, em particular a chinesa, país que continua a ser um mercado importante para os exportadores de recursos minerais africanos. Os preços, sistematicamente elevados, das matérias-primas e o forte crescimento das exportações nos países que fizeram descobertas minerais nos últimos anos, fomentaram a actividade económica e prevê-se que suportem o crescimento económico em África até ao fim de 2012. ■



ASTRÓNOMOS AMERICANOS DESCOBREM NOVO PLANETA

Astrónomos amadores encontraram um planeta iluminado por quatro sóis.

É o primeiro sistema solar desse tipo já identificado.



Situado a pouco menos de cinco mil anos-luz da Terra, o planeta orbita em torno de um par de estrelas, que contam com um outro par de estrelas à sua volta. A descoberta foi feita pelos americanos Kian Jek e Robert Gagliano utilizando o site Planethunters.org, projecto mantido pela Universidade de Yale de "ciência cidadã", através do qual voluntários procuram encontrar exoplanetas - mundos localizados fora do nosso sistema solar - com a informação obtida com o telescópio espacial norte-americano Kepler. As chamadas estrelas binárias - um sistema estelar que consiste de duas estrelas a orbitar um centro comum - não são incomuns, mas só foram encontrados alguns poucos planetas que orbitam em torno de duas estrelas. E nenhum dos já descobertos conta com outro par de estrelas. O planeta foi baptizado de PH1, em homenagem ao site Planethunters. Acredita-se que o novo mundo seja um "gigante gasoso", maior do que Neptuno e seis vezes maior do que a Terra. "O ambiente do planeta é muito complicado, devido à pressão exercida

pelas quatro estrelas. Mas, ainda assim, ele aparenta ter uma órbita estável. É algo realmente confuso e que torna esta descoberta tão divertida. Não é, em absoluto, o que estávamos à espera", afirmou o cientista Chris Lintott, da Universidade de Oxford. "Existem outros seis planetas bem estabelecidos a gravitar em torno de estrelas binárias e estão muito próximos a essas estrelas. Isso diz-nos que planetas podem ser formados nas partes internas de discos protoplanetários (a massa de gás denso a partir da qual se originam sistemas planetários)", referiu o cientista. A descoberta, opina Lintott, pode oferecer indícios sobre a formação de planetas em outras partes da galáxia. Os astrónomos amadores perceberam breves oscilações de luz causadas pela passagem do planeta à frente dos astros do seu sistema solar. Uma equipa de astrónomos profissionais confirmou a seguir a descoberta, usando os telescópios do Observatório de Keck, em Mauna Kea, no Estado americano do Havai. ■

NOVA VACINA DESENVOLVIDA CONTRA CELÍACA



Uma vacina capaz de curar a intolerância ao glúten pode vir a revolucionar a vida dos pacientes que sofrem de doença celíaca, travando a reacção adversa do organismo à proteína, presente não apenas no pão, mas também nas massas, bolos e até nas salsichas, e permitindo o seguimento de uma dieta normal. A vacina está a ser desenvolvida por

uma companhia norte-americana, a Immusant Inc., e foi testada com sucesso em laboratório, pelo que os ensaios clínicos em seres humanos devem ter início em breve. A NexVax2, como foi baptizada pelos seus criadores, reprograma o sistema imunitário, evitando que este desencadeie um ataque em resposta à ingestão de glúten. O fármaco, que deve ser administrado segundo uma série de várias injeções, contém pequenos fragmentos das proteínas responsáveis pela reacção excessiva do sistema imunitário durante o processo digestivo mas, uma vez que estas têm dimensões muito reduzidas, é possível "ludibriar" o organismo até que este passe a aceitá-las como não sendo prejudiciais à saúde. ■

DESCOBERTA CURA PARA INFERTILIDADE COM RECURSO A CÉLULAS ESTAMINAIS

Um grupo de cientistas japoneses descobriu uma possível cura para algumas formas de infertilidade ao utilizar células estaminais para criar óvulos úteis em cobaias vivas. Embora o método ainda esteja longe do seu possível uso em humanos, é significativo, por superar um dos principais desafios da medicina reprodutiva: como fabricar óvulos funcionais para mulheres que não conseguem produzi-los sozinhas. O estudo parte de uma pesquisa realizada no ano passado pelos mesmos cientistas em que conseguiram transformar células estaminais em espermatozóides úteis. Os cientistas da Universidade de Quioto fizeram pequenos ajustes em alguns genes das células estaminais e tornaram-nos algo muito parecido a células primordiais germinais que



criam espermatozóides nos homens e óvulos nas mulheres. Posteriormente, criaram um "ovário reconstruído", que transplantaram em fêmeas vivas de ratos, onde as células amadureceram e se transformaram em ovócitos de grande tamanho e, em seguida, em óvulos. Os pesquisadores extraíram os óvulos maduros, fertilizaram-nos in vitro e em seguida implantaram-nos na cobaia mãe adoptiva. Os pequenos ratinhos nasceram com boa saúde e conseguiram reproduzir-se normalmente ao chegarem à idade adulta. "O nosso sistema ajuda a criar uma base sólida para pesquisar mais além e reconstituir as células germinais femininas in vitro, não só em ratos, mas também noutros mamíferos, inclusive humanos", escreveu o director do estudo, Katsuhiko. ■

LUA FOI FORMADA A PARTIR DA TERRA



Uma nova teoria apresentada por cientistas de Harvard sugere que a Lua já fez parte da Terra e que se separou depois de uma colisão com outro corpo celeste.

Num trabalho publicado na revista "Science", os cientistas Sarah Stewart e Matija Cuk afirmam que a sua teoria explica por que a Terra e a Lua têm composições químicas similares. A teoria indica que a Terra girava muito mais rápido quando a Lua foi formada, e que um dia durava apenas duas ou três horas. Com a rotação da Terra tão rápida, um enorme impacto pode ter lançado material suficiente do planeta para formar a Lua, defendem

os cientistas numa explicação publicada no "site" da Universidade de Harvard. De acordo com a nova teoria, a Terra atingiu a actual velocidade de rotação através da interacção gravitacional entre a sua órbita em torno do Sol e a órbita da Lua em torno da Terra. Os cientistas salientaram que a sua tese difere da actual teoria hegemónica, que defende que a Lua foi criada a partir do material de um enorme corpo celeste que atingiu a Terra. ■

MOÇAMBIQUE UTILIZA RATOS PARA DETECTAR TUBERCULOSE EM HUMANOS



A Organização Não-Governamental belga Apopo começou a construção de um laboratório em Maputo para treinar ratos a ajudar a detectar a tuberculose em humanos.

A Apopo, que criou o método original, anunciou que os ratos são treinados no laboratório a farejar amostras de escarro humano, a partir das quais detectam a bactéria da tuberculose, uma doença frequentemente associada ao vírus da Sida. Os primeiros animais devem estar operacionais até final do ano. A decisão foi tomada depois do êxito da contribuição dos ratos nas operações de desminagem em Moçambique e no diagnóstico da tuberculose na Tanzânia, disse a ONG. Um acordo neste sentido foi assinado

entre as autoridades moçambicanas e da região da Flandres, na Bélgica, em Agosto de 2011. "Nós tivemos um pedido da Primeira-Dama de Moçambique, Maria da Luz Dai Guebuza, e do ministro da Saúde, Alexandre Manguela", disse à agência noticiosa francesa AFP Tess Tewelde, responsável da Apopo em Moçambique. Os ratos da Gâmbia (*Cricetomys gambianus*), animais que podem ter o tamanho de um gato, são famosos pelo olfacto excepcional e também são treinados para encontrar minas terrestres.



MÉTODO AVALIADO

Esses roedores podem reconhecer a tuberculose em menos de uma hora, enquanto um laboratório leva uma semana. "É muito mais barato e muito mais rápido. Os nossos ratos podem analisar 400 amostras em 30 minutos", disse Tess Tewelde. Um recente teste na Tanzânia, destinado a avaliar a eficácia do método, mostrou que em 910 amostras de

456 pacientes, dez ratos encontraram 67 por cento de pessoas com tuberculose e apenas 48 por cento foram encontradas pelos microscópios dos laboratórios. "Em relação à tuberculose é importante não deixar de identificar os pacientes. Imagine como podem contaminar a família e a comunidade", sublinhou a responsável da ONG em Moçambique. ■

ENGENHEIROS DA LUSOFONIA EM CONGRESSO



Engenheiros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa abordaram, este mês, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, a participação no processo de desenvolvimento dos Estados-membros.

Reunidos em congresso, os mesmos se comprometeram em "divulgar aos sectores económicos nacionais as realidades sociais e económicas e planos de desenvolvimento em políticas públicas dos países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e de Macau, apresentando as pôr em prática

os desígnios apresentados". O congresso, decorrido sob o tema "A Engenharia como factor decisivo no processo de desenvolvimento", esteve dividido em mesas redondas, com a participação de especialistas dos Estados-membros da CPLP, tendo, no final, estado previsto que assinassem um acordo de cooperação. ■

CABO VERDE ATINGE SONHO



A selecção cabo-verdiana de futebol conseguiu, este mês, em Yaoundé (Camarões), uma qualificação histórica, participando pela primeira vez numa fase final da Taça de África das Nações.

Os "Tubarões Azuis", apesar da derrota frente aos Camarões, por 2-1, beneficiaram da vitória de 2-0, conseguida no jogo da primeira-mão no Estádio da Várzea, no Mindelo. Cabo Verde abriu o placar aos 13 minutos por Héldon, jogador do Marítimo de Portugal, acabando por sofrer o empate aos 22 minutos, com o golo camaronês a ser apontado por Emana. Em cima do minuto 90, Camarões marcou o segundo golo, por Olinga. Os comanda-

dos de Lúcio Antunes não se intimidaram perante a forte selecção camaronesa, que actuou com as principais estrelas, Emana, Olinga e Samuel Eto'o. Camarões, recordista em participações no CAN, falha a competição. A nação lusófona assina, deste modo, o efeito de manter, pela segunda edição consecutiva, os poderosos Leões Indomáveis afastados da maior montra do futebol continental. Nem o regresso de Samuel Eto'o evitou o fracasso. ■

III EDIÇÃO DO TORNEIO DE FUTEBOL

"ANGOLA AVANTE"

CONVÍVIO INTER-COMUNITÁRIO ACIMA DE TUDO

A selecção da comunidade angolana entrou da pior maneira na Terceira Edição do Torneio de Futebol "Angola Avante", ao ser goleada pela sua congénere do Brasil por 1-5, em partida realizada no Estádio José Gomes, na Reboleira, em Lisboa. No jogo, que contou para o Grupo A, a equipa angolana teve um relativo domínio nos primeiros 45 minutos, embora nessa etapa o resultado tenha ficado num empate (1-1), mas baquearam na segunda parte diante de um adversário pior classificado da edição passada, o Brasil. Na outra partida da jornada, referente para o Grupo B, Cabo Verde venceu a Guiné-Bissau, por 2-1.



SEGUNDA JORNADA: 3 DE NOVEMBRO

A segunda ronda desta prova disputa-se no dia três de Novembro, com Cabo Verde a enfrentar São Tomé e Príncipe, para o grupo B. Em caso de vitória, os cabo-verdianos asseguram um lugar para a final, no dia 11 de Novembro. Para o grupo A, Angola, ainda com hipóteses matemáticas de

qualificação, defrontará Moçambique. Em caso de vitória confortável, Angola terá ainda assim de aguardar que, na terceira ronda (10 de Novembro), Brasil perca com Moçambique. A terceira ronda será complementada pela partida entre a Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. ■



ANGOLA

37º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA



JORNADA 01 | 03/11/12

11:00 Cerimónia de abertura

grupo A 12:00
ANGOLA X BRASIL
Estádio José Gomes (Reboleira)

grupo B 14:00
CABO VERDE X GUINÉ-BISSAU
Estádio José Gomes (Reboleira)

JORNADA 02 | 04/11/12

grupo A 09:00
CABO VERDE X ST E PRÍNCIPE
Estádio José Gomes (Reboleira)

grupo B 11:00
ANGOLA X MOÇAMBIQUE
Estádio José Gomes (Reboleira)

JORNADA 03 | 05/11/12

grupo A 09:00
BRASIL X MOÇAMBIQUE
Estádio José Gomes (Reboleira)

grupo B 11:00
GUINÉ-BISSAU X ST E PRÍNCIPE
Estádio José Gomes (Reboleira)

JORNADA 04 | 06/11/12

3º / 4º lugares 10:00
2º grupo A X 2º grupo B
Estádio José Gomes (Reboleira)

FINAL 12:00
1º grupo A X 1º grupo B
Estádio José Gomes (Reboleira)

14:00 Cerimónia de encerramento

APÓIOS:



MAIS INFORMAÇÕES NA ASSESSORIA DA EMBaixADA DE ANGOLA | 965 290 866



EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA
LISBOA - PORTUGAL

"ANGOLA AVANTE"



MONTRA DE PROMOÇÃO DE FUTEBOLISTAS

O torneio anual "Angola Avante" visa saudar a Independência Nacional, que se assinala a 11 de Novembro. Estando já a ser considerada uma montra para promoção de futebolistas amadores das comunidades lusófonas em Portugal, o convívio inter-comunitário entre os países par-

ticipantes prevalece sobre os resultados dos jogos, embora estes sejam importantes. Tal como se referiu o embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, o principal mentor da iniciativa, "é importante reunir as comunidades imigrantes num evento do tamanho da Angola Avante". ■





COM SONHO DE CONTRIBUIR PARA O FUTEBOL ANGOLANO

FUTURO DAS REDES DO FC DO PORTO ESTÁ NAS MÃOS DE UM ANGOLANO: KADÚ

O Futebol Clube do Porto mantém tradição quanto aos seus “guarda-redes”. Posição imprescindível dentro de campo, na equipa azul e branca ela se torna mais importante ainda. Desde os tempos de Vítor Baía, os “goleiros” viraram ídolos e símbolos do time. Caminho esse que ocorreu também com seu sucessor, o brasileiro Héltton.

Pensando na sequência dessa importante linhagem dentro do clube, o Porto já prepara em suas divisões de base um jovem capaz de continuar essa linhagem de sucesso que tem tornado os arqueiros tripeiros verdadeiros ícones dentro do grupo: o angolano Kadú. Com boa estatura, elasticidade e agilidade, o jovem já manifestou sua devoção pela camisa azul e branca e se prepara para continuar a história de sucesso dos goleiros, com muita vontade e personalidade. Nascido no dia 30 de Novembro de 1994, no Porto Amboím, Aldo Geraldo Manuel Monteiro, ou simplesmente Kadú, iniciou a sua trajetória no futebol muito antes de pensar em se profissionalizar, brincando com amigos e irmãos no Bairro de Samba, na capital de angolana.



Mas muito cedo teve sua infância no país natal interrompida, pois sua mãe, Dona Cristina Manuel, entendeu que ele deveria ir à Portugal para ali crescer e se formar. Aos seis anos, o jovem angolano rumou para a Europa levando na bagagem, além do sonho de um futuro melhor para a sua família, o desejo de se tornar jogador de futebol. Vontade essa que quase foi interrompida devido aos caprichos da mãe, que, por achar o filho com estatura alta para os padrões da idade, resolveu incentivá-lo a praticar basquetebol. O jovem conta que, ainda em Angola, sua mãe não gostava de vê-lo jogando futebol e o batia toda vez que ele voltava dos campos para casa. O destino de Kadú parecia mesmo ser o futebol. Dona Cristina chegou até a matriculá-lo em um clube de basquete, mas o garoto nunca aparecia e trocava os arremessos pelas balizas para, mais uma vez, apanhar por estar jogando futebol. Já em Portugal, com mais liberdade e mais velho, o angolano decidiu de vez abandonar o sonho da mãe para seguir o seu: se tornar jogador de futebol profissional, de preferência do seu clube de coração, o Porto.

ASCENSÃO METEÓRICA E TRANSFERÊNCIA COMPLICADA

Com apenas 12 anos e com boa estatura, Kadú foi chamado para integrar as bases do time de Arrentela, cidade localizada nas margens Sul do Rio Tejo. Em apenas duas temporadas na pequena

equipa, o jovem goleiro decidiu arriscar a sorte em um time grande de Portugal. Com 14 anos, matriculou-se nas escolinhas do Belenenses, onde iniciaria sua trajetória de ascensão dentro do futebol local. No time de Lisboa, onde chegou até a formar a equipe principal, a elasticidade e os bons reflexos do jovem goleiro angolano logo chamaram a atenção de grandes clubes de Portugal e do resto da Europa. Na temporada 2008/09, após seis meses de sucesso no time do Belenenses, Kadú rejeitou ofertas de Manchester United e Inter de Milão pelo fato de não querer deixar Portugal. Além desses, Benfica e Sporting manifestaram o desejo de contar com o jogador, mas pesou o fato de “o Porto ser meu clube de coração. Sempre foi meu sonho representar o Porto”. Entretanto, antes de se transferir para os Dragões, a jovem promessa teve que passar por um grande imbróglio com os Encarnados. Ainda no Belenenses, o empresário do angolano, Luís Alves, prometeu que o jogador se transferiria para a equipa azul e branca caso não permanecesse no clube de Lisboa. Mas no mesmo ano, o Benfica apareceu interessado no jogador, e, ao invés de conversar com o representante do atleta, procurou a diretoria dos azuis do Restelo para acertar a transferência do jogador. Alves conta que já tinha avisado aos mandatários da oferta do Porto e da empolgação do jovem em se transferir para o clube de coração.



O resto da temporada passou normal, apenas com sondagens de empresários. No início do certame 2009/10, quando tudo indicava que o goleiro ia ficar no Belenenses, aconteceu a transferência de Júlio César para o Benfica. “No mesmo pacote, os encarnados queria comprar um juvenil chamado Aldo Monteiro.



Os diretores do Belenenses não perceberam que se tratava de Kadú e assinaram o acordo. Quando eu soube, peguei o garoto e levei-o para o Porto. Ele quis ir logo. É portista desde pequenininho e sempre foi esse seu desejo”, contou o empresário. Como não tinha contrato profissional, o Benfica não podia recrutá-lo sem que ele assinasse o acordo. Assim, foi fácil para o Porto pôr um ponto final e permitir o jovem angolano escrever sua história com a camisa azul e branca.

INÍCIO DA HISTÓRIA NO PORTO

Com apenas 15 anos e já integrando o plantel de um dos maiores clubes de Portugal, Kadú ganhou destaque por ser convocado para a seleção principal de Angola. Grande promessa do futebol local, o goleiro de 1,92m chamou atenção pelos reflexos apurados e pela agilidade. Com personalidade, o jovem disse à época da sua convocação querer “ser profissional e continuar a dar contribuição para o crescimento e desenvolvimento do futebol de Angola”. Integrante da equipae Sub-17 dos Dragões, o jovem angolano começou a aparecer também na equipa principal e começou a ganhar o carinho dos jogadores, sobretudo de Héltton. Mas foi na temporada 2010/11, especificamente no dia 15 de Outubro de 2010, que Kadú fez história com a camisa azul e branca. O arqueiro se tornou o jogador mais jovem a actuar pelo Porto, ao entrar em campo diante do Pêro Pinheiro, em jogo válido pela terceira fase da Taça de Portugal. ■

FICHA TÉCNICA

Nome: Aldo Geraldo Manuel Monteiro (Kadú)

Data de nascimento: 30/11/1994, em Porto Amboím (Kwanza-Sul)

Clubes que defendeu: Belenenses e Porto

Seleções de base que defendeu: nenhuma



"PALANCAS NEGRAS"

APURADAS PARA O CAN - 2013 NA ÁFRICA DO SUL

Um "bis" de Manucho Gonçalves, aos quatro e seis minutos, qualificou a Selecção de Futebol de Honras à fase final da 29ª edição da Taça de África das Nações (CAN), em 2013, na África do Sul, após a vitória sobre a similar do Zimbabwe, por 2-0, no Estádio Nacional 11 de Novembro, em Luanda.



Os Palancas Negras, apesar da vitória, exploraram pouco as combinações ofensivas pelas laterais e quando faziam criavam imensas dificuldades ao sector defensivo dos Bravos Guerreiros. O médio Djalma Campos, do Kasimpasa da Turquia, foi o homem do jogo dos Palancas, pela forma como abordava as jogadas de ataque, tendo os dois golos saído dos seus pés. Depois dos primeiros minutos de jogo empolgantes dos Palancas, o combinado nacional baixou de produtividade devido à falta de um sector intermédio criativo para a construção das jogadas ofensivas e contenção da bola. No meio-campo do combinado nacional, Pirlito, Kivuvu e Dedé tiveram imensas dificuldades na disputa da bola, bem como levar o jogo para as acções ofensivas e criar as situações de golo. Os Bravos Guerreiros também criaram algumas situações incómodas para o guarda-redes Lama, principalmente nos primeiros 15 minutos de jogo. A primeira situação de golo dos zimbabueanos aconteceu aos 14 minutos, mas Khama Billiat falhou uma excelente oportunidade de golo quando se encontrava na área de Lamá.



MARROCOS NA ESTREIA

A selecção angolana de futebol inicia a sua campanha no CAN-2013, na África do Sul, diante da sua congénere do Marrocos, no dia 19 de Janeiro, a partir das 21 horas local (20h em Angola), no Estádio Soccer City, em Joanesburgo. Posteriormente, os comandados de Gustavo Ferrin deslocam-se à cidade de Durban, onde a 23 do mesmo mês jogam com a selecção anfitriã, para quatro dias mais tarde (27) encerrar a primeira fase do grupo A em, Port Elizabeth, no estádio Nelson Mandela Bay, frente a Cabo Verde. A prova, na qual Angola fará a sua sétima participação, arranca duas horas antes (19:00) com o desafio África do Sul-Cabo Verde, sendo esta última selecção a única estreante em Campeonato Africano das Nações. ■

Eis os grupos:

Grupo A: África do Sul, Angola, Marrocos e Cabo Verde

Grupo B: Ghana, Mali, Níger e RD Congo

Grupo C: Zâmbia, Nigéria, Burkina Faso e Etiópia

Grupo D: Cote d'Ivoire, Tunísia, Argélia e Togo

O CAN2013 decorre de 19 de Janeiro a 10 de Fevereiro.

JORNAL

MWANGOLÉ

AO SERVIÇO DE ANGOLA E DA COMUNIDADE ANGOLANA EM PORTUGAL



JOANA CASTRO ELEITA MISS ANGOLA-PORTUGAL 2012



A jovem angolana Joana Castro será a representante da comunidade angolana em Portugal na edição deste ano no concurso Miss Angola-2012, que se realiza, ainda este ano, em Luanda. Joana Castro ganhou o direito ao vencer o décimo concurso Miss Angola em terras de Camões, que teve lugar no Casino Estoril. Com animação musical de Bonga, JD, Tóto, Eddy Tussa, Kelly Silva, Dom Kikas e Bela Shelsy, entre outros, Miriam Rodrigues conquistou o título de primeira dama de honor, enquanto Ana Carolina arrebatou o de segunda dama de honor. ■



A FECHAR

In "Discurso Pronunciado por sua excelência José Eduardo dos Santos, por ocasião da sua investidura como Presidente da República de Angola" - Luanda, 26/09/12.

«Angola é hoje um dos países mais respeitados da diplomacia africana. Trata-se de um mérito conquistado ao longo da nossa história, em que os angolanos se bateram de forma consequente pela independência nacional e souberam defender a sua soberania

das ameaças externas e das tendências hegemónicas de certos países. As nossas acções continuarão viradas para uma política diplomática e económica assente no respeito mútuo e nas vantagens recíprocas, na boa vizinhança com os nossos parceiros mais próximos territorialmente

e no fortalecimento da integração económica regional ao nível da SADC, da CPLP e da CEEAC. Angola continuará a respeitar todos os seus compromissos internacionais e aplicará todas as normas dos tratados internacionais de que é parte, ou a que aderiu. Estamos comprometidos com

as questões da defesa e protecção do ambiente e vamos bater-nos em todos os fóruns pelo respeito e aplicação das medidas e instrumentos que a comunidade internacional aprovou para garantir a sobrevivência do planeta e a protecção das gerações futuras». ■